



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
AGRUPAMENTO 1351 – Viso
Clã São João de Deus



Promessa de **Caminheiro**

O Guia de Clã procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé e responde em voz alta "Alerta"; depois vai colocar-se em sentido, diante do altar e faz o sinal escutista (saudação), ao que o Chefe de Clã corresponderá. O Chefe do Grupo Pioneiro retira os lenços de Pioneiro.

Chefe: «Homens novos para um mundo novo», eis a síntese do nosso projecto. A insatisfação do que somos é o ponto de partida. Peregrinos do infinito, vencemos na esperança o esforço de caminhar. Fazemos nossa a palavra de S. Paulo: «Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente a fim de conhecerdes a vontade de Deus».

Noviços/Aspirantes: **Chefe, fazemos nossa essa proposta. Esse é o nosso caminho. A vida em Clã e o esforço colectivo pelo crescimento responsável e fraterno, são meios de realização. Vivemos e estamos abertos a partilhar com quem queira fazer seu este ideal.**

Chefe: Muito bem. Fico feliz com a vossa adesão.

Nov/Asp: **Chefe, é meu desejo tornar-me Caminheiro.**

Chefe: É com alegria que verifico o vosso desejo. Lembrai-vos porém que Caminheiro é aquele que vive a convicção de não ter aqui morada permanente, que vive o desprendimento do peregrino, que alimenta o seu espírito na alegria da partilha animada pela caridade. Quereis viver este ideal?

Nov/Asp: **Sim, com a ajuda de Deus, quero ser Caminheiro(a).**

Chefe: Qual a divisa que queres viver?

Nov/Asp: **Servir.**

Dirigindo-se aos Caminheiros, pergunta:

Chefe: Irmãos Caminheiros, aceitais estes jovens na nossa Fraternidade?

Caminheiros: Sim, aceitamos.

Chefe: Sede, pois, dos nossos. Perante as bandeiras, o livro da Palavra de Deus e o Círio Pascal que é a Luz do Homem Novo, renovai a vossa Promessa de Escuteiro

Neste momento avançam as bandeiras. Os novos Caminheiros, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras e fazem com a mão direita, o sinal escutista (saudação) e dizem:

Nov/Asp: Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;
- Auxiliar os meus semelhantes em todas as circunstâncias;
- Obedecer à Lei do Escuta.

O Assistente, segurando na mão um dos lenços, diz:

Assistente: Recebe este lenço da cor do fogo e do sangue; que ele te estimule ao entusiasmo no Serviço e à coragem no sacrifício, próprios do Homem Novo.

O Assistente fará a imposição do lenço a cada um dos Caminheiros. Enquanto decorre a imposição dos lenços, se houver, são chamados os Padrinhos e Madrinhas dos Caminheiros.

Chefe: Os Padrinhos e Madrinhas colocam a mão direita sobre o ombro direito e repetem:

“Em nome de Deus, Santa Maria, S. Jorge, S. Paulo e S. João de Deus, eu testemunho a tua Promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.”

Chefe: Olha para esta vara bifurcada. Ela é para ti a imagem de dois caminhos. A escolha do bem, mesmo à custa de sacrifício, será para ti libertadora. Tendes à vossa frente um caminho longo e aliciante.

Entrega a vara ou toca com ela no ombro de cada um dos novos Caminheiros

Chefe: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que, ao entrardes para ele, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Caminheiros: **Sim, reconheço.**

Chefe: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou «amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Desde este momento, fazeis parte da grande família dos Caminheiros do CNE.

Chefe: Vamos agora, todos juntos, rezar a oração do Caminheiro.

Os novos Caminheiros dão as mãos e rezam todos a oração do Caminheiro.

No final cumprimentam os chefes e regressam aos seus lugares.